



CONCOURS EXTERNE D'ADMINISTRATEUR TERRITORIAL

SESSION 2012

Epreuve de langue vivante étrangère

consistant en une version et un thème (chacun de 3000 à 3300 signes maximum) et une composition écrite en langue étrangère portant sur une question posée se rapportant aux sujets abordés dans les textes proposés à la traduction, destinée à apprécier la capacité du candidat à exprimer une position critique, structurée et argumentée sur les sujets abordés dans les textes proposés à la traduction

Langue : PORTUGAIS

EPREUVE N° 43

Durée : 5 h
Coefficient : 2

S U J E T

... / ...

NOTA :

- 2 points seront retirés au total de la note sur 20 si la copie contient plus de 10 fautes d'orthographe ou de syntaxe.
- Les candidat(e)s ne doivent porter aucun signe distinctif sur les copies
- Les épreuves sont d'une durée limitée. Aucun brouillon ne sera accepté, la gestion du temps faisant partie intégrante des épreuves.

VERSION (6 points)

2

Copa do Mundo de Futebol no Brasil: implicações para a sociedade brasileira

A realização da Copa do Mundo de 2014 no Brasil tem sido motivo de grande polêmica na sociedade. De um lado há os que são a favor do empreendimento, apostando em grandes investimentos em infra-estrutura e desenvolvimento interno. Já outros desacreditam os projetos do governo e dizem que o evento trará grandes gastos públicos, e que o montante deveria ser investido em setores mais carentes, como saúde e educação.

Em função do fanatismo acima da média mundial dos brasileiros pelo esporte, é de se esperar que a realização desse evento tenha forte apelo popular. As diferenças sociais, políticas e econômicas, tão marcantes no dia-a-dia do país diluem-se quando a equipe verde-amarela entra em campo. De alguma forma, a nação brasileira somente se vê inteira durante as Copas do Mundo de Futebol. Porém quais são as vantagens sócio-econômicas, e o retorno social do país que sedia um megaevento esportivo? Está é a pergunta de maior importância que deverá ser respondida.

Para tanto se devem analisar friamente os investimentos públicos realizados durante o pré-evento e mesmo durante o evento, onde instituições internacionais, no caso a FIFA, abordam inúmeros fatores que devem ser corrigidos, para que o evento se torne uma ocasião mundial, onde as pessoas do mundo inteiro tenham acesso aos locais de jogos, que possam gozar de segurança e conforto durante todo o evento. Portanto cremos que para o Brasil, a Copa de 2014 é a oportunidade de o país dar um salto de modernização e apresentar não só sua capacidade de organização, como também força econômica para captar investimentos e os muitos atrativos que podem transformar o país em um dos mais importantes destinos turísticos do mundo a partir de um futuro próximo.

O evento pode não ser o acontecimento esportivo de maior porte do planeta, mas com certeza é o que tem maior apelo midiático e maior capacidade de gerar recursos para os setores direta e indiretamente envolvidos em sua realização. Para qualquer país onde seja realizado, o evento tem o apelo de uma vitrine capaz de mostrar a milhões de telespectadores de todos os cantos do planeta aspectos que vão muito além de estádios e disputas esportivas.

Diante da oportunidade, o planejamento pautado por objetivos claros e pelas demandas locais não pode ficar em segundo plano, sob pena de a vitrine que queremos mostrar ao mundo seja transformada em uma frágil vidraça que evidencia os problemas do país e afasta tanto o turista estrangeiro como o investidor internacional que queremos atrair. O que está em jogo não é apenas o futebol, mas a oportunidade de o país atrair bilhões de reais em investimentos para seu desenvolvimento. O que interessa, de fato, é aproveitar o evento para construir a infra-estrutura que ficará a disposição da população.

Os fatos estilizados do passado mostram que, no ano do evento, o PIB cresce menos do que nos anos anteriores, em função de fatores como: redução do ritmo de investimentos associados ao evento; redução do número de horas trabalhadas pela população em geral durante o período da Copa. (...)

Por Dante Luís Pereira

www.efdeportes.com/.../olimpiadas-e-copa-do-mu./março de 2011

THÈME (6 points)

Rio, ville organisatrice des JO 2016 : un choix géopolitique

En attribuant les Jeux olympiques de 2016 à Rio de Janeiro, le CIO a montré une fois encore qu'il n'est pas seulement le dépositaire d'un événement sportif. C'est également un acteur géopolitique majeur. Car ce sont bel et bien des arguments géopolitiques qui ont prévalu pour faire de la ville brésilienne l'hôte des Jeux qui auront lieu dans sept ans. Techniquement, les quatre dossiers étaient excellents. Chacune des villes candidates – Tokyo, Madrid, Chicago et Rio – aurait mérité d'organiser les Jeux. Ce n'est donc pas sur la capacité des villes à héberger, organiser et accueillir sportifs, journalistes et public que la décision a été prise. Si tel était le cas d'ailleurs, il n'est pas sûr que Rio n'eût pas été légèrement en-dessous des dossiers de Madrid et de Tokyo.

Le rapport d'évaluation publié début septembre ne permettait pas d'entrevoir de façon nette un favori. Le CIO a tenu à montrer qu'il entendait contribuer à façonner l'histoire. C'est sur cet argument que le président Lula a joué. Il a plaidé pour que, pour la première fois (si l'on excepte Mexico en 1968), les Jeux aient lieu dans un pays du Sud. Au moment où l'on célèbre les pays émergents, où le G20 s'est substitué au G8, il avait un argument imparable. De même que les Jeux de 2008 sont venus reconnaître l'émergence de la Chine sur la scène mondiale, ceux de 2016 viendront couronner pour la première fois un pays d'Amérique latine et un géant du Sud. Les Jeux à Rio sont un nouveau signe de la multipolarisation du monde. Le CIO, en faisant ce choix, a voulu éviter d'être accusé de conservatisme géopolitique. Il préfère qu'on dise de lui qu'il accompagne, voire qu'il contribue, à façonner le mouvement de l'histoire.

Les candidatures de Madrid et de Tokyo étaient desservies par le fait que les Jeux avaient déjà été organisés en 2008 et en 2012 en Asie et en Europe. Tokyo avait mis en avant le rôle de catalyseur et d'intégration sociale de son projet, 84% des habitants étaient favorables à la candidature de la ville.

Le niveau de violence urbaine pouvait cependant porter préjudice à la candidature de Rio, mais l'Afrique du Sud avait bien gagné l'organisation de la coupe du monde de football pour l'an prochain malgré une délinquance beaucoup plus forte. Le Brésil en était, en outre, à sa quatrième candidature après celles de 2000, 2004 et 2012. Un nouvel échec aurait pu être perçu comme un affront, d'autant que les États-Unis ont déjà accueilli quatre fois les Jeux d'été et autant de fois les Jeux d'hiver. Les deux autres puissances émergentes des BRIC qui ont une véritable culture sportive, la Chine et la Russie (l'Inde ne rentrant pas dans cette catégorie), ont déjà obtenu leurs Jeux (été 2008 pour Pékin, hiver 2014 pour la Russie). Le Brésil va organiser la coupe du monde en 2014, ce qui donne des garanties en termes d'infrastructures mais peut faire un peu d'ombre à l'événement olympique en tant que tel.

Le tandem Lula-Pelé a emporté la décision. Lula est le seul homme politique en exercice à pouvoir rivaliser en popularité internationale avec Obama. Il est lui-même une star internationale : l'équipe formée avec le roi Pelé, le sportif le plus célèbre au niveau mondial, a parfaitement fonctionné.

7 octobre 2009

Par Pascal Boniface, directeur de l'IRIS

<http://www.affaires-strategiques.info/spip.php?article2067> - f

COMPOSITION ÉCRITE (8 points)

O desporto passou a ocupar um lugar privilegiado e cada vez mais importante na sociedade contemporânea. Dois dos maiores megaeventos mundiais têm como tema o desporto: a Copa do Mundo de Futebol – a mais popular de todas as modalidades desportivas e os Jogos Olímpicos.

Será, no entanto, que estes megaeventos mundiais desportivos podem desempenhar um papel relevante na promoção da inclusão social e do desenvolvimento económico?

Dê a sua opinião pessoal apoiando-se em exemplos concretos.

ÉPREUVE N° 43